

# Os Populismos e os (anti)sistemas políticos na atualidade



**II Encontro de** 24 nov. 2021 09h30  
**Línguas para Relações Internacionais**

Local: Auditório da ESEB e sala Zoom

**ORADORES CONVIDADOS**

- David Fernández Vitores (Universidade de Alcalá)
- Maria Sousa Galito (Universidade Nova de Lisboa)
- José Teixeira (Universidade do Minho)

**ORGANIZAÇÃO**

Comissão de Curso da Licenciatura de Línguas para Relações Internacionais

**ipb**  
INSTITUTO POLITÉCNICO DE BRAGANÇA Escola Superior de Educação



**Maria SOUSA GALITO**  
**CESA-ISEG, Universidade de Lisboa**  
**24-01-2021**

# ÍNDICE



- O que é o Populismo? (pp. 3-11);
- O que ajuda a prevenir o Populismo? (p. 12);
- Existe Populismo na III República Portuguesa? (pp. 14-18);
- Redes Sociais são rastilho para o Populismo? (p. 19);
- Populismo? Exemplos Internacionais (pp. 20-26);

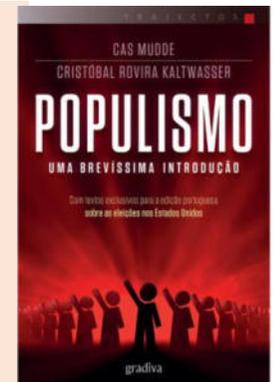
# O que é o Populismo?

Um dos primeiros ensaios do séc. XX sobre o assunto: «*No presente, não há dúvida sobre a importância do populismo. Mas ninguém sabe exatamente o que é. Enquanto doutrina ou movimento é elusiva e mutável. Brota de todo o lado, mas em muitos e contraditórios formatos.*» (Ionescu e Gellner, 1969: 4)



«Como muitos dos termos do léxico da ciência política, o populismo é marcado por um elevado grau de contestação. (...) podemos argumentar **que o populismo é usado de forma tão abrangente – e normalmente de forma derogatória para denegrir qualquer personalidade de quem não se gosta** – que perdeu o seu valor analítico e o seu significado. Mas também há aqueles para quem o debate sobre o populismo é indicador do conceito poder ser importante e promissor.» (Moffitt e Tormey, 2014: 382)

«Populismo é uma das principais palavras da moda do séc. XXI (...) diferentes autores definem populismo, entre outros, como uma ideologia, um movimento e uma síndrome (...) no contexto europeu, populismo refere-se frequentemente a anti-imigração e xenofobia, ao passo que na América Latina, muitas vezes diz respeito a clientelismo e má gestão económica. (...) **O populismo tem três conceitos nucleares: o povo, a elite e a vontade geral.** (...) Adotando uma abordagem ideacional, definimos o populismo como uma ideologia de baixa densidade (...) torna-se possível compreender porque é tão maleável ao mundo real. Devido ao seu núcleo e conceitos ideológicos limitados (...)» (Cas Mudde e Cristóbal R. Kaltwasser, 2017: 13-14; 22; 32-33)



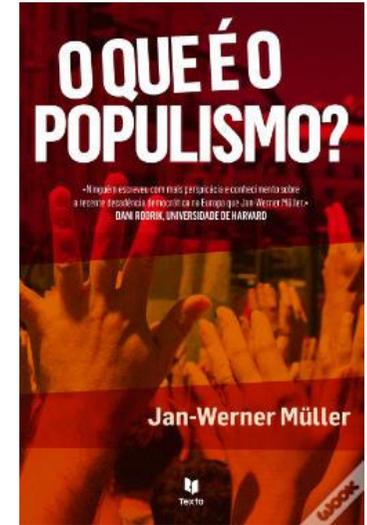
# Populismo é Ideologia, Retórica ou Estratégia Política?

	<b>Definição de Populismo</b>	<b>Unidade de Análise</b>	<b>Métodos Relevantes</b>	<b>Referências</b>
<b>Ideologia Política</b>	Conjunto de ideias interrelacionadas sobre a natureza sociopolítica	Partidos e líderes partidários	Literatura partidária. Análise qualitativa de textos	Mudde (2004, 2007) Mudde e Kaltwasser (2012)
<b>Estilo Político/ Retórica</b>	Discurso com características específicas para reivindicação política	Textos Discursos	Análise interpretativa dos textos	Kazin (1995) Laclau (2005) Panizza (2005)
<b>Estratégia Política</b>	Uma forma de organização e de mobilização	Partidos (com enfoque nas estruturas), líderes e movimentos sociais	Análise histórica comparativa e estudos de caso (case studies)	Roberts (2006) Weyland (2001) Jansen (2011)

Fonte: Baseado em Gidron e Bonikowski, 2013: 17

## 7 Teses sobre Populismo de Jan-Werner Müller

1. “O populismo nem é a parte autêntica da política democrática moderna, nem uma espécie de patologia causada por cidadãos irracionais. É a sombra permanente da política representativa.”
2. “Além de serem antielitistas, os populistas são antipluralistas. Sustentam que só eles representam o povo. Sustentam que eles e só eles representam o povo.”
3. “(...) importa mais aos populistas uma representação simbólica do verdadeiro povo (...)” (ao invés do bem comum, tal como quer o povo)
4. “Embora os populistas muitas vezes reclamem referendos (...) desejam simplesmente ser confirmados naquilo que já determinaram que é a vontade do *verdadeiro povo*. O populismo não é um caminho de maior participação política.”
5. “Concretamente, entregar-se-ão à ocupação do Estado, ao clientelismo de massas e à corrupção e à supressão de qualquer coisa que se pareça a uma sociedade civil crítica.”
6. “Os populistas devem ser criticados pelo que são – um verdadeiro perigo para a democracia (e não apenas para o liberalismo). Mas isso não significa que não se deva entabular com eles um debate político.”
7. “Mas pode ser útil ao tornar claro que partes da população realmente não estão representadas.”



Fonte: Müller, 2017: 111-113





<b>Popular</b>	<b>Populista</b>
Sistémico	<b>Antissistémico</b>
Ordem democrática	<b>Desordem democrática</b>
Moderado	<b>Extremista</b>
Medidas concretas	<b>Plano difuso</b>
Promessas que cumpre	<b>Promessas que não cumpre</b>
Protetor	<b>Paternalista</b>
Previsível	<b>Imprevisível</b>
Realista	<b>Idealista</b>
Crítica construtiva	<b>Crítica destrutiva</b>
Seguro	<b>Perigoso</b>

## Diferenças entre *Popular e* *Populista*

Fonte: Maria Sousa Galito, 2017: 22

[https://www.researchgate.net/publication/320347781\\_Populismo\\_-\\_Conceptualizacao\\_do\\_Fenomeno](https://www.researchgate.net/publication/320347781_Populismo_-_Conceptualizacao_do_Fenomeno)

# Populismo

## Dicotomias

Juntamente com as dicotomias tradicionais (direita/esquerda, ricos/pobres), ganha importância, no Ocidente, a oposição entre cidades e o campo. As urbes são mais sociedades abertas, liberais e cosmopolitas. No interior há mais adeptos dos postulados do nacional-populismo. Ou tal parece ser o caso em países como o Reino Unido (com o BREXIT), a Hungria e a Polónia.

Tabela. Fonte: Baseado em Maria Sousa Galito, 2017: 21

[https://www.researchgate.net/publication/320347781\\_Populismo\\_-\\_Conceptualizacao\\_do\\_Fenomeno](https://www.researchgate.net/publication/320347781_Populismo_-_Conceptualizacao_do_Fenomeno)

Povo	Elite
<b>Campo/ Interior</b>	<b>Cidade</b>
Plebeu	Nobre/Aristocrata
Pobres	Ricos
Bons	Maus
Puros	Corruptos
Nós	Outros
Excluídos	Incluídos
Sem acesso a direitos e garantias	Privilegiados
Cidadão de segunda	Cidadão de primeira
Honesto e trabalhador	Preguiçoso e ladrão
Mérito	Cunha
Popular	Pedante/Snob (considera o povo ignorante)
Sinceros (dizem e fazem o que pensam)	Politicamente corretos (fingidos)
Não tem culpa	Responsável (pela crise)
Defesa	Ataque
Corajosos	Cobardes
Vítima	Opressor/ Criminoso/ Terrorista

<b>Esquerda</b>	<b>Direita</b>
Ideologia progressista	Ideologia conservadora
Criar novo modelo	Regressar a modelo do passado
Contra monopólios privados	Contra monopólios públicos
Expetativas de mais liberdade	Expetativas de mais segurança
Modelo social público	Responsabilidade social privada
Acabar com os ricos	Acabar com os pobres
Antagonismo: luta de classes	Antagonismo: luta de poderes
A favor de reivindicações socioeconómicas do povo	Patriotismo/Nacionalismo Identidade cultural ou religiosa do povo
Grupos dissidentes	Líder carismático
Risco: ditadura do proletariado	Risco: Ditadura de um homem só/Tirania (líder todo poderoso)

## Diferenças entre *Populismo de* *Esquerda e de* *Direita*

Fonte: Maria Sousa Galito, 2017: 12

[https://www.researchgate.net/publication/320347781\\_Populismo\\_-\\_Conceptualizacao\\_do\\_Fenomeno](https://www.researchgate.net/publication/320347781_Populismo_-_Conceptualizacao_do_Fenomeno)

# Sofismo

(Lógica oportunista que manipula a verdade. Discurso sofisticado que visa manipular o seu público alvo)

# Demagogia

(Apelo às massas, oportunista e extremista. Discurso simples, fácil de assimilar pelas massas populares)

# Populismo

(apelo às massas, ao mesmo tempo antissistémico, oportunista e extremista)



Fonte: Autora

# O que ajuda a prevenir o Populismo?

- Governo que responde perante os seus cidadãos
  - Meios de comunicação livres e credíveis (e não oportunistas e sensacionalistas)
  - Sociedade civil interveniente e ativa (de forma construtiva e não destrutiva)
  - Eleições justas e partidos políticos democráticos, com rotatividade no poder
  - Representatividade
  - Legislação adequada ao modo de vida da maioria dos eleitores
  - Quando a justiça funciona (célere, equitativa e igualitária)
  - Instituições representativas e verdadeira separação de poderes (executivo, legislativo e judiciário)
- 
- Cidadãos com consciência dos seus direitos e responsabilidades (por cada direito que se reivindica, assume-se uma responsabilidade, e vice-versa).

**Fonte: Autora**

Populismo na  
Atualidade

Existe Populismo  
na III República  
Portuguesa?



# Evolução demagógica Populismo em Portugal?

expressão duradoura no poder local

## ▶ Isaltino Morais

Foi eleito pela primeira vez para a Câmara de Oeiras há 33 anos. Tem obra para mostrar e repete a plenos pulmões que ele é do povo. Esteve preso por fraude fiscal e branqueamento de capitais, mas voltou para reclamar o seu lugar – e ganhou com maioria absoluta.



## ▶ Avelino Ferreira Torres

É um dos maiores exemplos de culto do chefe nas autarquias. Já foi candidato pelo CDS e independente, tanto em Amarante como no Marco de Canaveses (onde chegou a ter um estádio com o seu nome).



## ▶ Valentim Loureiro

Desde 1993 que Gondomar rimava com o nome do major, a quem o PSD em 2005 retirou o apoio por estar envolvido no processo *Apito Dourado*. Para a história vão ficar também as célebres ofertas de eletrodomésticos a eleitores em campanhas eleitorais.



## ▶ Fátima Felgueiras

Eleita sempre nas listas do PS no município com o qual partilha o apelido, ficou marcada pelo processo *Saco Azul* e pela fuga para o Brasil, que evitou a prisão preventiva. Em 2003, Francisco Assis, à data líder da Federação do Porto, foi insultado e agredido por militantes que faziam uma vigília contra a decisão de o partido retirar o apoio a Fátima Felgueiras.



Até 2018, a maioria dos autores considerava a III República imune aos movimentos populistas/extremistas que já varriam o mundo e a Europa em particular.

- A intervenção da Troika em Portugal, entre 2011 e 2014, com subsequente aplicação de políticas de austeridade por parte do XIX Governo Português, despertou alguma apreensão sobre a reação do povo à crise económica.
- Mas o crescimento económico entre 2016 e 2019, com políticas de estímulo à procura interna do XXI Governo português (2015-2019); o controlo das finanças públicas; e uma sucessão de prémios internacionais atribuídos a Portugal como destino turístico, conferiam a ilusão que estava tudo bem.
- Mas já havia exemplos de demagogia no passado que, não sendo antissistémicos, não tinham assustado, apenas preocupado, a opinião pública.
- O PRD conseguiu 18% dos votos em 1985. “Tinha essencialmente uma agenda ética e contra a corrupção, feita à imagem de austeridade e probidade de Ramalho Eanes, antigo Presidente da República”.

Fonte: <https://www.dn.pt/edicao-do-dia/21-out-2018/salazar-extrema-esquerda-e-ue-os-antidotos-do-populismo-10032344.html>

# Populismo em Portugal?

## Bloco de Esquerda



Exemplos de  
Demagogia e  
De discurso  
Antissistémico

25-03-2019: em entrevista ao jornal online Eco, a cabeça de lista do BE às europeias, **Marisa Matias afirmou que “o Bloco de Esquerda nunca defendeu a saída de Portugal do Euro”**.

26-03-2017: conferência de imprensa sobre resolução aprovada em reunião da Mesa Nacional do BE. **Catarina Martins afirmou** "claramente que, para recuperar a capacidade democrática" do país sobre a economia e a finança, "**é urgente preparar o país para o cenário de saída do euro ou mesmo de fim do euro**". Fonte: <https://poligrafo.sapo.pt/fact-check/marisa-matias-o-bloco-nao-defende-e-nunca-defendeu-a-saida-de-portugal-do-euro-verdade-ou-falsidade>

### Manifestos Eleitorais do Bloco de Esquerda

**2015:** “A esquerda que representamos opôs-se sempre a este modo de integração europeia e à criação da moeda única. (...)”

Desde então, a esquerda concentrou-se em propostas capazes de refundar a Europa em termos democráticos e de criar mecanismos de correção dos desequilíbrios macroeconómicos existentes: Senado europeu com paridade entre Estados, reforma dos estatutos do BCE, reforço do orçamento comunitário, mutualização das dívidas. Todas foram inviabilizadas ou abandonadas pela **social-democracia europeia, absorvida pelo autoritarismo federalista**, incapaz de fazer frente aos interesses financeiros, e, por isso, hoje parceira empenhada na punição da Grécia.” (p. 66) Fonte: [www.bloco.org/media/manifestolegislativas2015.pdf](http://www.bloco.org/media/manifestolegislativas2015.pdf)

**2019:** “O colapso da social-democracia é resultado da sua desistência da luta pelos direitos do trabalho, do combate à pobreza e desigualdades e pelo Estado social.” (p.2)

Fonte: <https://www.bloco.org/media/ManifestoEuropeias2019.pdf>

**Catarina Martins, líder do Bloco de Esquerda, afirmou** que o programa eleitoral **que o seu partido preparou é “essencialmente social-democrata**, no sentido em que corrige os excessos com controlo da economia e mecanismos de igualdade.”(Sábado, 02/09/2019).

Fonte: <https://www.sabado.pt/portugal/politica/detalhe/programa-do-bloco-e-essencialmente-social-democrata>

# Populismo em Portugal?

## Bloco de Esquerda

Partido fundado a 24-03-1999.

Líderes:

- Francisco Louçã (1999-2011);
- João Semedo e Catarina Martins (2012-2014);
- Catarina Martins (2015-2021).



### 27-10-2021: Chumbo do Orçamento de Estado. Fim da Geringonça (PS+PCP+BE)

Com apoio dos partidos + à esquerda, o PS conseguiu viabilizar 6 Orçamentos de Estado.

Fonte: <https://expresso.pt/politica/2020-12-02-Catarina-Martins-responde-a-Costa-Nao-aprecio-insultos-na-politica>

- O Bloco de Esquerda é um partido da extrema esquerda, que reúne eleitores de esquerda que não se sentiam representados pelo PS nem pelo PCP. Reúne:
  - UDP: União Democrática Popular (1974-2005)
  - PSR: Partido Socialista Revolucionário (1978-2008)
  - Política XXI (1994-2008)
    - Ex-Militantes do PCP
    - MDP/CDE: Movimento Democrático Português.
- Partido feminista e ativista LGBT.
- Partido marxista, estalinista, trotskista, contra os exercícios militares da NATO e a inserção de Portugal na União Económica e Monetária (UE).

### Estratégia política Antissistémica e Oportunista

Depois de António Costa ter acusado o Bloco de Esquerda de se ter posto "ao fresco" no Orçamento do Estado e visado que as pessoas não perdoam este tipo de "**oportunismo**" (político), Catarina Martins esperou 24 horas para responder com dureza: "**Devo dizer que não aprecio insultos na política e não os tenho usado.** António Costa sabe que é primeiro-ministro porque em 2015 houve um acordo com a esquerda pelo qual o BE se bateu e de que não se arrepende"

# Populismo em Portugal?

## CHEGA

Partido fundado a 9 Abril 2019.

Líder André Ventura

Programa político do CHEGA (2021). Fonte: <https://partidochega.pt/programa-politico-chega/>



- 1-4: Primado da moral + Legitimidade Moral + Legitimidade Social + Legitimidade Humanitária
- 5: “O CHEGA rejeita a distopia instigada pelo primado da vitimização sedimentado pela revolução comunista iniciada na Rússia, em 1917.”
- 8: Partido do povo: “Sendo o **partido político das pessoas comuns**, o CHEGA integra a vida quotidiana na cultura cívica que garante a liberdade de indivíduos e povos.”
- 13-17: O Chega é de direita + conservador + reformista + liberal + nacionalista
- 13: “O CHEGA é um partido político em exclusivo de direita por razões morais e, pelas mesmas razões, **rejeita toda e qualquer conotação com qualquer espectro político extremista e fundamentalista.**”
- 15: “Por ambicionar melhorar a vida coletiva, mas em exclusivo pela via pacífica, constitucional, política, eleitoral, democrática. Tal significa **a rejeição liminar de caminhos revolucionários e de todas as manifestações de violência política.**”

# Partido CHEGA



Partido CHEGA é populista?

Partido oportunista que retirou, do programa político, referências consideradas extremistas e antissistémicas, com vista a impedir a ilegalização do partido.

Já teve várias versões do seu programas político entre 2019-2021.

O documento apresentado em julho de 2021 (em comparação com o de 2019). Diferenças a destacar:

- Tem menos páginas (apenas 25);
- Tem menos propostas concretas;
- Deixa de fora vários temas polémicos, com o partido a querer libertar-se "de conotações extremistas";
- Já não há referência à fundação de uma IV República;
- Já não se propõe uma "revisão profunda da Constituição", que o partido sempre defendeu;
- Em 2019, o Chega defendia a proibição da agenda LGBT no sistema de ensino, mas agora, já não há qualquer referência ao tema. Ainda assim, o partido continua a chamar família natural à relação íntima entre uma mulher e um homem, porque "é transmitida a vida e todo um conjunto de equilíbrios afetivos, emotivos e comportamentais, assim como de saberes, tradições e património que sustentam a dignidade e prosperidade dos indivíduos e dos povos".
- O partido defendia o "fim imediato dos apoios do Estado ao aborto e mudança de sexo", mas já não o refere.

André Ventura justificou que o objetivo do novo documento é agregar um partido com militantes muito diversos, "como católicos, comunistas no Sul do País, e pessoas da grande massa suburbana".

# Redes sociais são rastilho para o Populismo?

*«É unânime a ideia de que na era digital 4.0 as mensagens dos movimentos populistas conseguem chegar mais rápido e sem mediação ao eleitorado. (...) "Estes fenómenos estão a borbulhar e as redes sociais permitem criar uma dinâmica de normalizar o que muita gente descontente com o sistema diz", afirma Nuno Garoupa. Facilidade e rapidez na difusão de informações falsas, mas não uma invenção do século XXI a de gerar as chamadas fake news.»*

Fonte: <https://www.dn.pt/edicao-do-dia/21-out-2018/salazar-extrema-esquerda-e-ue-os-antidotos-do-populismo-10032344.html>



1990

Populismo aumentou à escala global (1990/2021)



2021

Bielorrússia  
Polónia  
República Checa  
Hungria  
Itália  
Bulgária  
Servia  
Turquia  
Israel



● Democracy with populist leader    ● Democracy with non-populist leader  
○ Non-democracy

Interactive map at <https://institute.global/policy/populists-power-2021>

## Tony Blair Institute for Global Change

Classificação de Populismo em 3 subcategorias (todas antissistémicas).

Fonte: <https://institute.global/policy/populists-power-perils-and-prospects-2021>

- 1. Cultural populism** claims that the **true people are the native members of the nation-state**, and outsiders can include immigrants, criminals, ethnic and religious minorities, and cosmopolitan elites. Populists argue that these groups pose a threat to “the people” by not sharing their values. Cultural populists tend to emphasize religious traditionalism, law and order, anti-immigration positions and national sovereignty. **Considerada dominante**
- 2. Socio-economic populism** claims that the **true people are the honest, hard-working members of the working class**, and outsiders are the big businesses, capital owners and international financial institutions benefitting unjustly from the working class’s difficult economic circumstances. This form of populism is almost always accompanied by a left-wing economic ideology, though the specific policy agenda varies across contexts.
- 3. Anti-establishment populism** claims that the **true people are hard-working victims of a state run by special interests**. Often, these special interests are the **elites empowered by a former regime** (such as former communists in Central and Eastern Europe). (...) establishment elites as the primary enemy of the people and does not sow as many intra-society divisions. Anti-establishment populists tend to compete on issue areas outside the typical left-right political divide, such as corruption, democratic reform and transparency.

# Populismo em Itália

*“The aggregate proportion of votes for populists increased from 30% in the general election of 1994 to almost 70% in 2018. **No other major West European democracy has witnessed such levels of support for populists.**”*

	Plebiscitary populism			Technocratic populism			Identity populism		
Party	Common Man's Front	People's Monarchist Party	Go Italy / People of Freedom	The Net	Italy of Values	5-Star Movement	Northern League	Brothers of Italy	League
Main leader	Guglielmo Giannini	Achille Lauro	Silvio Berlusconi	Leoluca Orlando	Antonio Di Pietro	Beppe Grillo	Umberto Bossi	Giorgia Meloni	Matteo Salvini
Elections	1946	1958	1994–2018	1992–1994	2001–08	2013–18	1992–2013	2013–18	2018
Notion of elite	Public establishment			Political establishment			Political centre		
Notion of 'people'	Productive people			Honest citizens			Ethnic / national community		

De acordo com o autor, Michelangelo Vercesi:

Fonte: <https://theloop.ecpr.eu/why-is-italy-more-populist-than-any-other-country-in-western-europe/>

- No início dos anos 90, o Sistema partidário italiano sofreu uma reviravolta (e colapsou);
- Surgiu uma chamada “II República” e entraram para o parlamento, desde então, 6 partidos políticos considerados “Populistas”: Liga (ex-Liga Norte, partido de Direita); Movimento 5 Estrelas (Direita); Força Itália (Direita); Itália dos Valores (Esquerda); Irmãos de Itália (Direita), e La Rete (Network – partido de Esquerda).
- Populismo Plebiscitário (retórica em comícios, extrema-direita): recebeu mais votos a Sul de Itália;
- Populismo Tecnocrático (esquerda e direita): distribuição equitativa de votos entre Norte e Sul;
- Populismo Identitário (cultural, extrema-direita): recebeu mais votos a Norte.

# Populismo em Espanha

Extrema  
Direita



## As legislativas espanholas de novembro de 2019



VOX.

- Fundado em 2013.
- Atual líder: Santiago Abascal
- 52 deputados (15%) no atual Parlamento espanhol que tem total de 350 deputados.

VOX: partido de extrema-direita convocou manifestação contra movimentos independentistas. No mapa do evento, toda a Península Ibérica é retratada como território pertencente à Espanha. Fonte:

<https://www.publico.pt/2020/01/04/mundo/noticia/vox-anexa-portugal-mapa-manifestacao-1899266>

Outubro 2021

Janeiro 2020

Vox justifica que mapa do império espanhol com Portugal "anexado" procurava mostrar que os países "são mais fortes quando estão juntos"



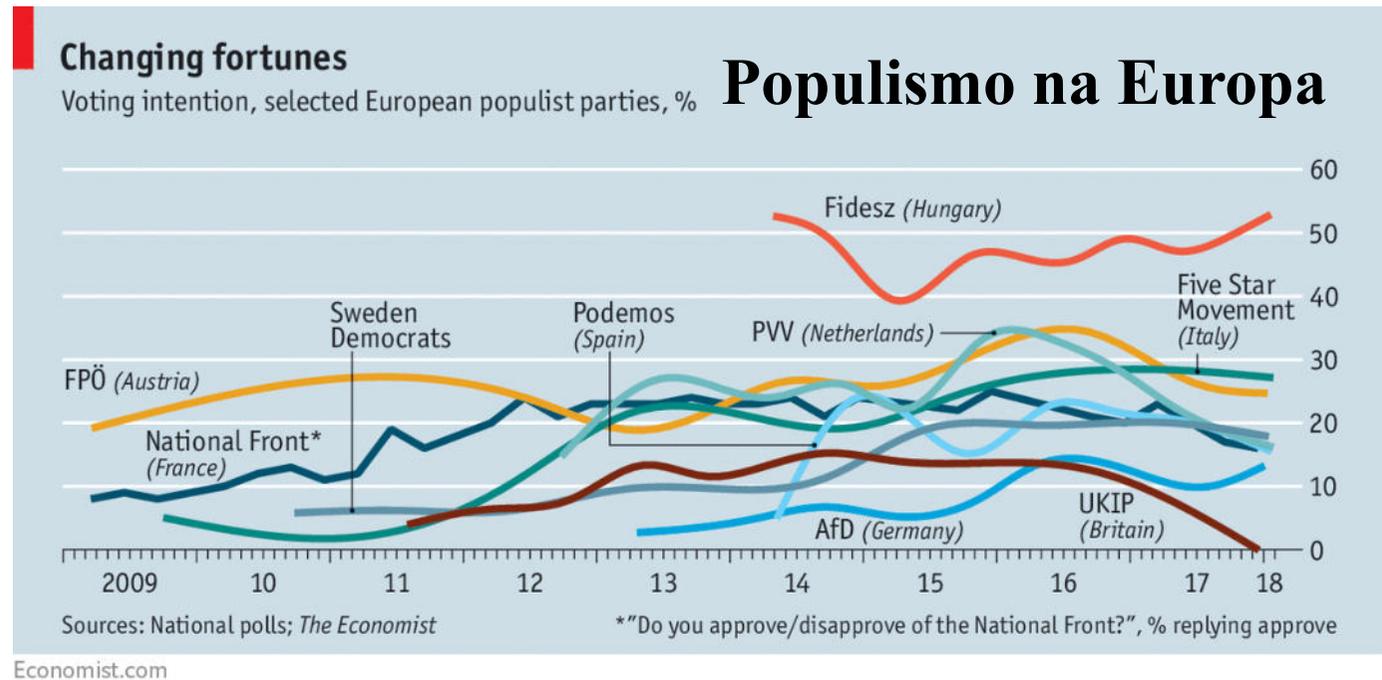
Fonte: <https://observador.pt/2021/10/14/vox-justifica-que-mapa-do-império-espanhol-com-portugal-anexado-procurava-mostrar-que-os-paises-sao-mais-fortes-quando-estao-juntos/>





## ESPAÑA

- *Podemos* (fundado em 2014);
- 2016: *Unidas Podemos* (coligação do Podemos + Unidade Popular)
- Atual líder: Pablo Iglesias Turrión
- Populismo: Extrema Esquerda



## HUNGRIA

- Fidesz: *Magyar Polgári Szövetség* (União Cívica Húngara).
- Fundado em 1988.
- Viktor Orbán, líder do Fidesz desde 2003 e PM desde 2010.
- Populismo: Extrema Direita
- Promove valores cristãos e conservadores. Discurso (2018) sobre a "nova era cultural". Contra a agenda LGBT. Controlo da imigração. Reforçou poder sobre os meios de comunicação e a educação.



# Populismo na Europa (alguns exemplos)

## ALEMANHA

- afD: *Alternative für Deutschland* (Alternativa para a Alemanha). Fundado em 2013.
- Atuais líderes: Jörg Meuthen (desde 2017) e Tino Chrupalla (desde dezembro 2019)



## HOLANDA

- PV. *Partij voor Vrijheid* (Partido da Liberdade).
- Fundado em 2006.
- Atual líder: Geert Wilders



## REINO UNIDO

- UKIP. *United Kingdom Independence Party* (Partido da Independência do Reino Unido). Fundado em 1993.
- Atual líder: Richard Braine
- Líder mais conhecido Nigel Farage (2010-2016)



# Populismo na Europa (alguns exemplos)

## ÁUSTRIA

- FPO: *Freiheitliche Partei Österreichs* (Partido da Liberdade da Áustria).
- Fundado em 1956. (ex-Partido Eleitoral dos Independentes fundado em 1949). Fascista.
- Atual líder: Heinz-Christian Strache.



## FRANÇA

- FN: *Rassemblement National* (Reagrupamento Nacional) desde 2018.
- Ex-*Front National* (Frente Nacional).
- Fundado em 1972. Fascista.
- Atual líder: Marine Le Pen.



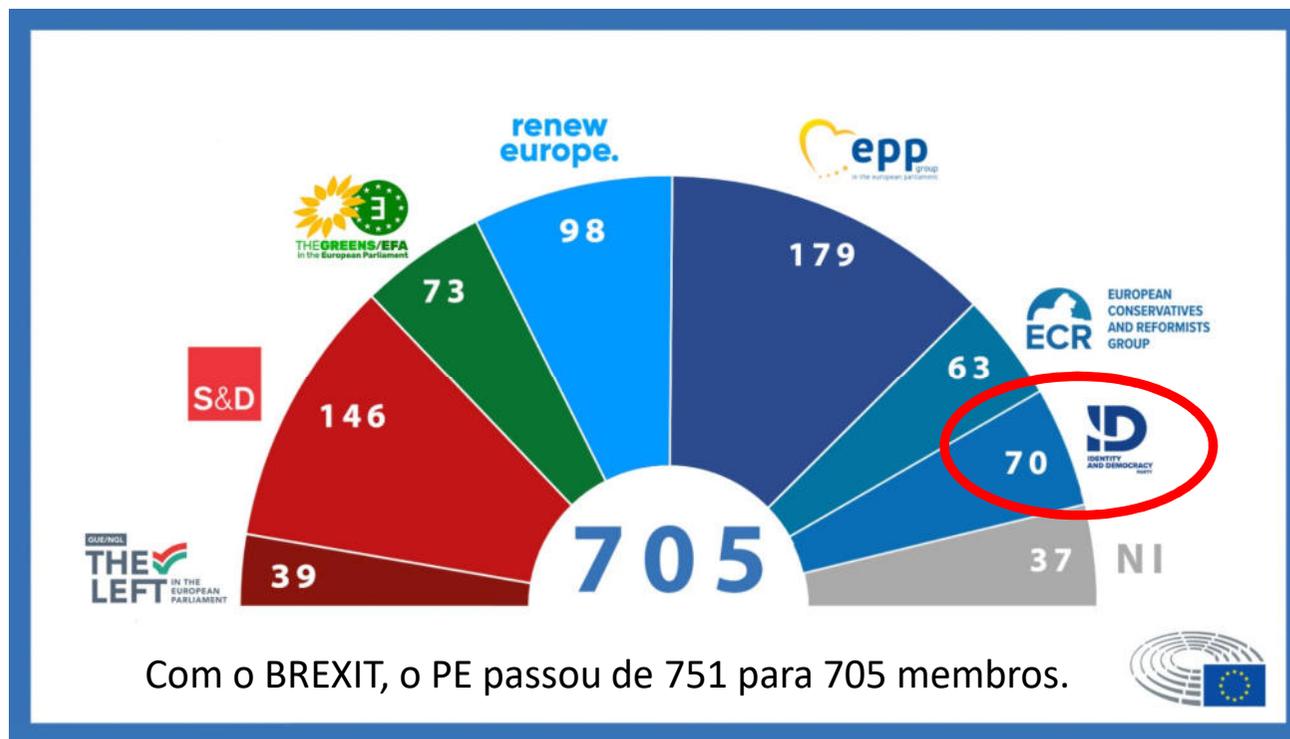
## SUÉCIA

- SD: *Sverigedemokraterna* (Democratas Suecos).
- Fundado em 1998. Fascista.
- Atual líder: Jimmie Akesson.



# Parlamento Europeu

## Distribuição dos Grupos Políticos



Fonte (29-10-2021): [Parliament's seven political groups | News | European Parliament \(europa.eu\)](#)

VOX tem 4 deputados no PE e está filiado no ECR – Aliança dos Reformistas e Conservadores Europeus

**Grupo Identidade e Democracia** (desde 2019)

- Ex-Europa das Nações e das Liberdades, fundado em 2015
- Extrema Direita (Populismo)
- Líder: Marco Zanni (Itália) desde 2014.

**Membros (2019/...):**

- Alternativa para a Alemanha
- Partido da Liberdade da Áustria
- VB (Interesse Flamengo) da Bélgica
- Liberdade e Democracia Direta da República Checa
- Partido Popular Dinamarquês
- Partido Popular Conservador da Estónia
- Partido dos Finlandeses
- Reagrupamento Nacional (ex-Frente Nacional) da França.
- Liga (ex-Liga Norte) de Itália.
- Partido pela Liberdade (Países Baixos).

CHEGA aderiu ao ID

# Os Populismos e os (anti)sistemas políticos na atualidade



Muito obrigada.

Estou disponível para responder a perguntas e esclarecer dúvidas.



Maria SOUSA GALITO  
CESA-ISEG, Universidade de Lisboa